



DEPRESSÃO PÓS-PARTO: ATUALIZAÇÕES NA TERAPÊUTICA

KAREN LAMOUNIER SILVA; JULIANA COIMBRA DE MENDONÇA; MARIANA MAGALHÃES CORREIA; SOFIA LÚCIA EL HAUCHE PEREIRA

INTRODUÇÃO: Depressão pós-parto (DPP) é o estado em que a mãe, após o nascimento do bebê, passa a sentir tristeza persistente, anedonia, culpa, irritabilidade, agitação psicomotora, concentração prejudicada, distúrbios do sono, letargia e alterações de peso e apetite. Se não tratada pode ter efeitos adversos substanciais no bem-estar da mãe e da criança, impactando negativamente o desenvolvimento cognitivo, comportamental e emocional da criança com consequências duradouras. Existem várias intervenções terapêuticas para a depressão pós-parto, incluindo farmacoterapia, psicoterapia, neuromodulação e terapia hormonal, entre outras, a maioria das quais adaptadas do tratamento do transtorno depressivo maior fora do período periparto. **OBJETIVOS:** Reunir informações concisas sobre depressão pós-parto e suas abordagens terapêuticas para auxiliar os profissionais de saúde na condução do caso. **METODOLOGIA:** Realizou-se pesquisa de artigos científicos indexados nas bases de dados PubMed e SciELO entre os anos de 2016 a 2023. Os descritores utilizados foram “depressão pós-parto” e “zuranolona”. Foram selecionados 7 artigos pertinentes à discussão. **RESULTADOS:** Existem várias intervenções terapêuticas para DPP, a maioria das quais adaptadas do tratamento de Transtorno Depressivo Maior. A terapia de primeira linha para DPP moderada a grave é tipicamente com inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRSs), sendo a sertralina é o ISRS com mais evidências no tratamento. Estudos evidenciam que a zuranolona, um modulador alostérico positivo dos receptores GABA, está em desenvolvimento clínico como tratamento oral e foi associada a melhorias concomitantes nos sintomas depressivos e de ansiedade, com efeitos benéficos nos sintomas de insônia e bem estar. **CONCLUSÃO:** Esses achados apoiam o desenvolvimento da zuranolona como uma farmacoterapia potencialmente de ação rápida para o tratamento. A depressão pós-parto possui grande importância epidemiológica, sendo de extrema relevância atentar-se aos sinais e sintomas, para colocar a doença entre os possíveis diagnósticos diferenciais e assim poder escolher um tratamento ideal.

Palavras-chave: Depressão pós-parto, Zuranolona, Sertralina, Tristeza persistente, Distúrbios do sono.